

## *Chapas inscritas para a nova diretoria da SBEt (2016-2018)*

### *Proposta Chapa “Etologia para Todxs”*

**Presidente:** Selene Siqueira da Cunha Nogueira- UESC/BA

**Vice- presidente:** Hilton Japyassú - UFBA/BA

**2. Vice-presidente:** Arrilton Araújo - UFRN/RN

**1. Secretário:** Vanner Boere- UFSB/BA

**2. Secretária:** Aline Cristina Sant’Anna- UFJF/MG

**1. Tesoureira:** Ita Oliveira da Silva- UFSB/BA

**2. Tesoureira:** Stella Guedes Calazans Lima- UFRN/RN

Prezados sócios da Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt)

Tomamos a iniciativa de formar um grupo de colegas pesquisadores em Etologia e sócios da SBet, para apresentarmos nosso desejo e compromisso com esta sociedade para assumir a diretoria que será renovada na Reunião Ordinária do XXXIV Encontro Anual de Etologia que ocorrerá em Jaboticabal de 12 a 15 de novembro do corrente ano. Os membros aqui envolvidos, organizaram-se dentro de uma perspectiva que visa preservar os princípios básicos da SBet os quais sejam:

1. Promover a pesquisa, o ensino e a aplicação da Etologia;
2. Promover e facilitar a cooperação entre pesquisadores, profissionais e estudantes interessados por Etologia e áreas afins;
3. Zelar pela ética nas atividades científicas e de aplicação da Etologia.

Para cumprir tais objetivos a SBEt se propõe:

1. Realizar o ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, seu principal evento, de forma a atender seu caráter científico com qualidade elevada;
2. Promover atividades científicas, culturais e de divulgação da área com abrangência regional, nacional e internacional;
3. Publicar uma revista de Etologia, que atualmente denomina-se Current Ethology e outros periódicos;
4. Estruturar e manter um banco de dados sobre pesquisadores em Etologia em âmbito nacional;
5. Interagir com outras sociedades científicas que agreguem o conhecimento na área;
6. Propor políticas de desenvolvimento científico para a Etologia e maior abrangência nos currículos de graduação de áreas afins;
7. Representar a Etologia junto às agências de fomento e órgãos governamentais.”

Reafirmamos esses princípios, especialmente em um momento de grandes mudanças nas perspectivas das ciências, considerada preocupante por instituições fundamentais da ciência brasileira, tais como A Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, Academia Brasileira de Ciências e muitas sociedades científicas.

A Etologia como ciência, apesar de ter se estabelecido solidamente nos últimos 75 anos, anda não é reconhecida como essencial na formação de profissionais das área biomédicas ou humanas. Esta situação no mundo acadêmico repercute na sociedade em geral, como se pode deduzir a partir da baixa penetração institucional da Etologia no ensino médio. Em muitos cursos de graduação a matéria não está presente no currículo ou aparece apenas como eletiva, questão esta que precisa ser reavaliada e revertida com auxílio e trabalho da SBet. Este reconhecimento institucional pela sociedade é fundamental para o aporte de verbas. Temos conhecimento de que não será um tempo de facilidades e nem de ventos favoráveis para esta ou qualquer outra ciência em nosso país. Estamos cientes da importância de uma administração acolhedora, coesa e que pretende, com a delicadeza necessária, resolver possíveis conflitos nas relações entre seus membros atuais e futuros. Este sentimento de amizade e colaboração, que sempre foram cultivados pelos nossos sempre queridos antecessores, será nosso instrumento para atingir os objetivos desta sociedade. Teremos a tenacidade necessária para manter a Sbet, cujo maior capital é o conhecimento e o maravilhamento do comportamento dos animais.

Temos interesse em manter e aprofundar a integração entre Instituições dentro e fora do país de modo a estimular, o maior número de colaborações entre pesquisadores e estudantes, principalmente por nos preocuparmos com o futuro dos jovens cientistas que tem dificuldades de ver seu esforço reconhecido e não serem absorvidos pelas universidades e centros de pesquisa. Devemos estimular a participação da juventude de todas as idades, como mecanismo de renovação de pesquisadores e que o frescor de suas ideias se mesclam à procura do novo e maravilhoso campo do conhecimento em Etologia.

Pretendemos também estabelecer encontros satélites temáticos de pequena escala, com vistas não apenas a atingir mais de perto todas as regiões de nosso país continental, mas também como uma forma de contribuir para a elaboração de números especiais de nossa revista *Current Ethology*. Neste momento de crise econômica e de representação pelo qual passamos, entendemos que focar no público interno é uma alternativa estratégica. Como fruto do investimento em ciência nos anos recentes em nosso país, muitos pesquisadores estudaram fora do país, de modo que estamos agora em uma janela de oportunidade para darmos um salto qualitativo na produção da etologia brasileira, salto esse que, se bem aproveitado, pode fazer deslanchar nossos veículos de comunicação científica.

Nossa meta é a integração, a tolerância de correntes e ideias, o pluralismo, a interdisciplinaridade, que são refletidas no nome da chapa que escolhemos “Etologia para todXs”. O “x” não é um mero capricho semântico, mas um simbolismo do que representa a ideia central desse grupo de colegas

que buscam a integração, o respeito e a coesão de diferentes pesquisadores antigos e iniciantes em toda a sua diversidade.

A presente chapa não pretende partir de um patamar frágil, uma vez que respeita o conhecimento e experiências vividas pela excelente gestão que fez um trabalho organizacional sólido, com colegas sérios e comprometidos. Este trabalho da atual diretoria nos trás alento para continuar na luta pela SBET. A atual gestão fez um primoroso trabalho de divulgação e publicação científica que esperamos continuar e aprofundar, utilizando todos os meios e tecnologias da informação para nos capilarizarmos como Ciência.

A etologia não tem fronteiras geográficas. Apesar de todos os esforços continuados, a etologia continua centrada na região Sudeste, onde obviamente se concentra a maior parte dos cursos de graduação e pós graduação no país. Inteligentemente, tem sido deslocados para outros estados os encontros de Etologia, deixando marcas na formação de estudantes e integração entre todXs. Propomos que essa integração continue, como foi feito nos últimos Encontros (Mossoró e Belém); que haja fortalecimento para esta integração com uma Diretoria composta por integrantes da Bahia e Rio Grande Norte, representando de forma sólida o Nordeste brasileiro. A proposta de uma gestão onde a maior parte de seus membros ficará sediada no estado da Bahia e em terras potiguares, visa exercer a prática da integração e diversidade, deslocando mentes e corações para um território historicamente alijado do reconhecimento como polo gerador de conhecimentos acadêmicos, sem perder a unidade da SBET como integradora dos vários territórios do Brasil.

É importante que a SBET, juntamente com seus objetivos de divulgação da etologia, seja levada adiante e marque um tempo ao ampliar seu território, sem que haja lacunas para este conhecimento em território nacional, e que assim, revele grupos emergentes que ainda não foram reconhecidos e identificados nos vários estados. Locais tão diversos e tão fecundos para o estudo do comportamento animal, que devem ser acolhidos como sócios e locais com potencial para a realização dos Encontro anuais ou de mini cursos, palestras, simpósios entre outras atividades.

Coincidentemente o estado da Bahia, uma das origens dessa chapa, está entre esses locais ainda por serem marcados pelo evento histórico do Encontro Anual de Etologia. Na cidade de Ilhéus, por exemplo, já foi sediado o II Congresso Latino Americano de Etologia Aplicada em 2011 com apoio da Universidade Estadual de Santa Cruz, onde reuniu pesquisadores da América Latina e pesquisadores europeus convidados. Neste evento, observou-se a vocação de estudantes para a área da Etologia por meio do envolvimento destes com o evento. A Bahia tem lugares com uma tradição cultural fortíssima e inegável vocação turística. Salvador, Porto Seguro e Ilhéus são reconhecidas como fontes inspiradoras para intelectuais, movimentos culturais, natureza exuberante e fontes de lazer. Com suas diversas praias que emolduram o litoral do estado e o interior com a grandiosa Chapada Diamantina, que embeleza e estonteia qualquer visitante com sua natureza e história.

Em sinergismo, Natal, que já sediou um Encontro há quase duas décadas, transformouse em um cidade com fortes pinceladas cosmopolitas que, historicamente, vem sendo construída desde a Segunda Guerra Mundial, com uma base dos aliados naquele território. A UFRN e suas co-irmãs como o Instituto Federal, além dos Institutos associados, tem um lastro histórico de formação de etólogos e cientistas que estudam o comportamento animal há pelo menos duas décadas. Esta região possui um corpo de pesquisadores que são cânones na área de comportamento animal. No que diz respeito ao turismo e lazer, além da já conhecida e calorosa recepção que marcaram os Encontros ali sediados, Natal e a Paraia de Pipa, são internacionalmente conhecidas.

Esses locais supra mencionados poderiam ser sedes de Encontros de Etologia, os quais podemos analisar nossas forças e consultar os sócios para um ou outro ano que se avizinham nessa segunda parte da década. A princípio, esses locais nos parecem factíveis do ponto de vista da logística e meios de realização pois todos contam com apoio hoteleiro, atrativos turísticos e instituições de pesquisa.

Esperamos receber a confiança dos sócios da SBET para podermos dar seguimento a esta sociedade e incrementar as ações em etologia no país e no exterior. Estabeleceremos em breve uma consulta para ideias, críticas e meios de ação dos sócios para inovarmos, fortalecermos e estreitarmos mais as nossa relações.

Aos sócios e Membros da Assembléia Geral Ordinária, os nossos mais calorosos cumprimentos.

Ilhéus, 31 de outubro de 2016

## *PERIL DOS CANDIDATOS*

### Selene Siqueira da Cunha Nogueira (**Presidente**)

Professora Titular/Pleno da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-BA, Bióloga, Doutora em Psicologia Experimental (IPUSP), pós-doutorado na University of Hawaii (EUA), Pesquisadora do CNPq-2, desenvolve pesquisa nas áreas de etologia aplicada à conservação de animais silvestres, comportamento social e comunicação animal, com interesse particular no grupo de mamíferos e aves.

Contato: seleneuesc@gmail.com

### Hilton F. Japyassú (**1º. Vice Presidente**)

Professor na Universidade Federal da Bahia (Salvador, BA), Doutor em Neurociências e Comportamento, pós-doutorado na Universidade de St Andrews (com Kevin Laland). Trabalha com a Síntese Evolutiva Estendida, utilizando Comportamento Animal para forjar pontes entre Evolução, Desenvolvimento e Ecologia.

Contato: japyassu@ufba.br

### Arrilton Araujo (**2º. Vice Presidente**)

Professor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduação em Ciências Biológicas, Doutor em Comportamento Animal. Estudo organização social em formigas e primatas.

Contato: arrilton@gmail.com,

### Vanner Boere Souza (**1º. Secretário geral**)

Professor na Universidade Federal do Sul da Bahia (Campus Itabuna, BA), graduação em Medicina Veterinária, Doutor em Neurociências e Comportamento. Trabalha principalmente com mamíferos.

Contato: vannerboere@uol.com.br

### Aline Cristina Sant'Anna (**2ª. Secretaria geral**)

Professora na Universidade Federal de Juiz de Fora. Graduada em Ciências Biológicas e Doutora em Genética e Melhoramento Animal pela Universidade Estadual Paulista, Unesp. Atua na área de Etologia Aplicada ao Bem-estar dos Animais Domésticos.

Contato: ac\_santanna@yahoo.com.br

### Ita de Olivera e Silva (**1ª. Tesoureira**)

Professora na Universidade Federal do Sul da Bahia (Campus Itabuna, BA), graduação em Ciências Biológicas, Doutora Biologia Animal. Trabalha principalmente com mamíferos.

Contato: iyabio@hotmail.com

### Stella Guedes Calazans Lima (**2ª. Tesoureira**)

Doutoranda em psicobiologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduação em ciências biológicas, Mestre em ciência animal, trabalho com comportamento acústico e complexidade vocal em Cavioidea.